

[Inicial](#) » [Colunas](#) » André Pomponet


Antiga Intendência é impregnada de História

08/08/2018

Curtir 0

[Tweet](#)

Poucas edificações em Feira de Santana são tão impregnadas de História quanto o prédio da Antiga Intendência. Ele se localiza na esquina da Avenida Senhor dos Passos com a Praça Joaquim Pedreira, a antiga Praça da Bandeira. O imóvel também fica nas cercanias de três construções emblemáticas do município: a Igreja Senhor dos Passos, que se localiza defronte e os tombados prédios da Prefeitura Municipal – que fica na esquina transversal – e do Mercado de Arte Popular, situado no quarteirão contíguo, na própria antiga Praça da Bandeira.

Originalmente, o imóvel funcionou como fórum, abrigando a sede do Poder Judiciário no município. Foi construído em 1878, por determinação do coronel João Pedreira de Cerqueira, que hoje batiza a praça ao lado. Mais adiante, em 1888, o prédio foi adquirido pela Câmara Municipal por 12 contos de réis. A finalidade foi que ali passasse a funcionar o Executivo feirense.

Em 1926, nova mudança: com a inauguração do Paço Municipal – que concentra, desde então, as atividades da prefeitura – o imóvel vai a hasta pública – espécie de leilão –, sendo arrematado por Eduardo Froes da Mota, que foi um dos intendentess feirenses. Desde então, foi empregado em diversas funções particulares, destacando-se as atividades comerciais, já que ali pulsa o coração mercantil da Feira de Santana.

O minucioso levantamento do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – o IPAC – aponta que o imóvel foi descaracterizado, tanto em relação à fachada quanto em relação ao interior. Durante muito tempo a construção permaneceu sob precárias condições de conservação. Mais recentemente, passou por um processo de revitalização, o que viabilizou a retomada do seu uso comercial.

Descrição

A área total da Antiga Intendência é de 1.254 metros quadrados, distribuídos por dois pavimentos. Há também um “sótão transversal que aproveita o desnível do telhado de duas águas”. No catálogo do IPAC são apresentadas pistas da concepção original do prédio, cuja descaracterização foi ressaltada na análise: “Sua planta indica que se tratava, provavelmente, de dois imóveis hoje unificados”.

Mais adiante, uma explicação detalhada para a hipótese: “O que faz com que sua fachada principal apresente dez vãos, os quais no andar superior apresentam-se em forma de janelas rasgadas, guarnecidas por gradil em serralheria. O mesmo número de vãos e tratamento se repete na fachada lateral que apresenta, ainda, quatro janelas ao nível do sótão”.

Os problemas maiores de preservação foram observados no térreo: “No térreo, os vãos foram completamente modificados para dar acesso às instalações comerciais ali existentes. Com isso, algumas divisórias foram também eliminadas e o piso substituído”. Sobre o andar superior, registra-se que está “menos alterado em suas características construtivas”.

Comércio

O IPAC aponta que não existem registros sobre as intervenções efetuadas no imóvel ao longo do tempo. Sabe-se, conforme já apontado, das modificações realizadas no pavimento inferior para assegurar feição comercial, mas isso não foi documentado. Ressalte-se também que, à exceção das construções já mencionadas, todos os prédios nas imediações são novos ou foram descaracterizados, destinados a uso predominantemente comercial.

O imóvel é anterior ao ciclo de construções que marcou a tardia Belle Époque feirense, que se estende ao longo das duas primeiras décadas do século XX. Nele figuraram edificações marcantes para a vida do município, a exemplo do Paço Municipal, do atual Mercado de Arte Popular e da antiga Escola Normal, hoje sediando o Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA). Ao contrário desses imóveis – bem conservados até hoje – a Antiga Intendência sofreu intervenções que a descaracterizaram.

Mesmo assim, sua fachada injeta alguma beleza ao centro árido – em termos de arquitetura – da Feira de Santana. Abundam as construções funcionais, em grande medida acanhadas, que cumprem papel comercial. É pouco, mas integra o que sobrou da antiga e então provinciana Princesa do Sertão.

André Pomponet

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

LEIA MAIS

André Pomponet

 O meio ambiente como des-
Santana

27/09/2018

André Pomponet

 Só abstenção pode produzir
eleições proporcionais

06/09/2018

André Pomponet

 O prédio da Sociedade Filarm-
13/08/2018

André Pomponet

 Com prolongamento da crise
periferia intensifica biscate

01/08/2018

André Pomponet

 Um pouco da História da Ca-
Santana

26/07/2018

« Anterior **Pr**



CULTURA

Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS

Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO

Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS

André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada
Opinião que muda o mundo

[INICIAL](#) [SOBRE](#) [ANUNCIE](#)

© Todos os direitos reservados
Email: infocultural@infocultural.com.br
[Painel Administrativo](#)